Construíndo futuros

EMEF Bernardo Lemke
Emily Daniely Frassão da Silva
Vitória Gabrieli Pedroso Jung
Nova Hartz RS
2025

Tema:

Temos como tema, através desse projeto auxiliar alunos de 8º e 9º ano da EMEF Bernardo Lemke, a tomar decisões relacionadas ao seu futuro profissional, o que pode ocorrer na escolha de cursos, e do ensino médio a ser cursado.

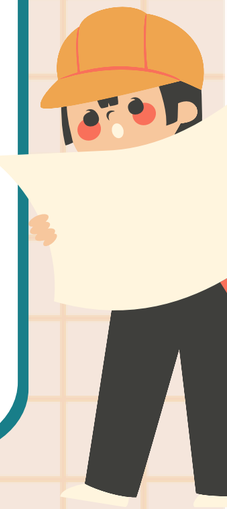




Justificativa:

Escolher uma carreira é uma das decisões mais importantes na vida de qualquer pessoa, e quando essa escolha precisa ser feita ainda na adolescência, tudo pode parecer ainda mais confuso. Alunos de 8º e 9º ano estão vivendo um momento cheio de mudanças, eles estão se descobrindo, lidando com novas responsabilidades e começando a pensar no futuro.





E, justamente nessa fase, muitos já precisam decidir se vão seguir um curso técnico e qual caminho profissional querem começar a trilhar.

Muitos deles, escolhem no momento da pressão, o mais fácil ou até mesmo qual que a família quer que siga, assim eles acabam escolhendo um curso ou profissão que não gostem, assim virando apenas mais uma "máquina de trabalho infeliz".

Como disse Jean Piaget:

“A principal meta da educação é criar homens que sejam capazes de fazer coisas novas, não simplesmente repetir o que outras gerações já fizeram."

Problema:

Como as orientações educacionais e atividades de autoconhecimento podem ajudar alunos do 8º e 9º ano a tomarem decisões mais conscientes sobre seu futuro acadêmico e profissional?



Hipóteses:

1. A falta de informação sobre as opções de ensino médio e cursos técnicos contribui para a indecisão dos alunos sobre o futuro.

2. A realização de atividades de orientação vocacional e palestras com profissionais pode aumentar o interesse e a clareza dos alunos sobre suas escolhas.
a dos estudantes em relação às decisões sobre o futuro.



3. O autoconhecimento (identificar interesses, habilidades e valores pessoais) é um fator essencial para que o aluno faça escolhas mais seguras e alinhadas ao seu perfil.

4. O apoio da escola e da família influencia positivamente na confiança dos estudantes em relação às decisões sobre o futuro.

Objetivo geral :

Auxiliar alunos de 8º e 9º ano na tomada de decisões da carreira profissional.

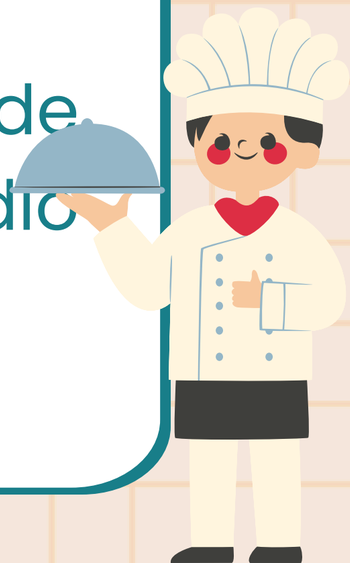




Objetivos específicos:

- Aplicar um questionário aos alunos do 8º e 9º ano da EMEF Bernardo Lemke, para descobrir quais cursos técnicos de nível médio eles têm interesse em seguir, se possuem alguma compreensão sobre seu futuro e compreender quais recursos gostariam de ter para auxiliar na tomada de decisões relacionadas à escolha de suas carreiras.
- Realizar na EMEF Bernardo Lemke uma feira de profissão com estudantes que cursam Ensino Médio Técnico





- Realizar na EMEF Bernardo Lemke uma feira de profissão com os profissionais de diversas áreas.
- Pesquisar materiais de estudo relacionados ao desenvolvimento e as competências necessárias para exercer as profissões desejadas pelos estudantes.
- Pesquisar datas de vestibulares na região, e expor para os alunos, no mural da escola.

Revisão bibliográfica:

A adolescência é uma fase de descobertas, mudanças e muitas dúvidas. É também nessa época que muitos jovens precisam começar a pensar sobre o que querem ser no futuro. Mas como tomar uma decisão tão importante com tão pouca experiência de vida? Segundo o psicólogo Yves de La Taille, a indecisão nessa fase é natural e faz parte do processo de amadurecimento. A escolha profissional está ligada a vários fatores, como autoestima, conhecimento sobre o mundo do trabalho, e até pressões da família e da escola.



Para que serve o teste vocacional?: A orientação vocacional ajuda o jovem a entender melhor suas habilidades, interesses e valores. Ela não diz o que a pessoa deve fazer, mas ajuda a descobrir possibilidades e refletir sobre o que combina mais com seu perfil. O Instituto Federal do Rio Grande do Sul (IFRS) afirma que a orientação profissional é essencial para reduzir a ansiedade e aumentar a confiança na hora de tomar decisões sobre o futuro.

Como a escola participa nesse momento?: A escola pode (e deve) ajudar os alunos a conhecer mais sobre as profissões, o mercado de trabalho e as opções de estudo. Atividades como feiras de profissões, rodas de conversa com profissionais e visitas técnicas são muito úteis.

O papel da família: A família também tem um papel importante, mas deve apoiar o jovem sem pressionar. Um artigo da Fundação Itaú Social destaca que o diálogo entre pais e filhos ajuda a reduzir as incertezas e permite que o jovem se sinta mais confiante.

Medo da escolha: Outro motivo comum da indecisão é o medo de escolher errado. Muitos jovens acham que precisam “acertar de primeira”, mas isso raramente acontece. É normal mudar de ideia, fazer cursos diferentes ou até trocar de carreira no futuro. O site Guia do Estudante afirma que a escolha profissional é um processo contínuo, e não uma decisão definitiva.

Metodologia:

O objetivo é oferecer aos alunos experiências que estimulem a reflexão, tragam informações úteis e os aproximem, na prática, do universo profissional e acadêmico.

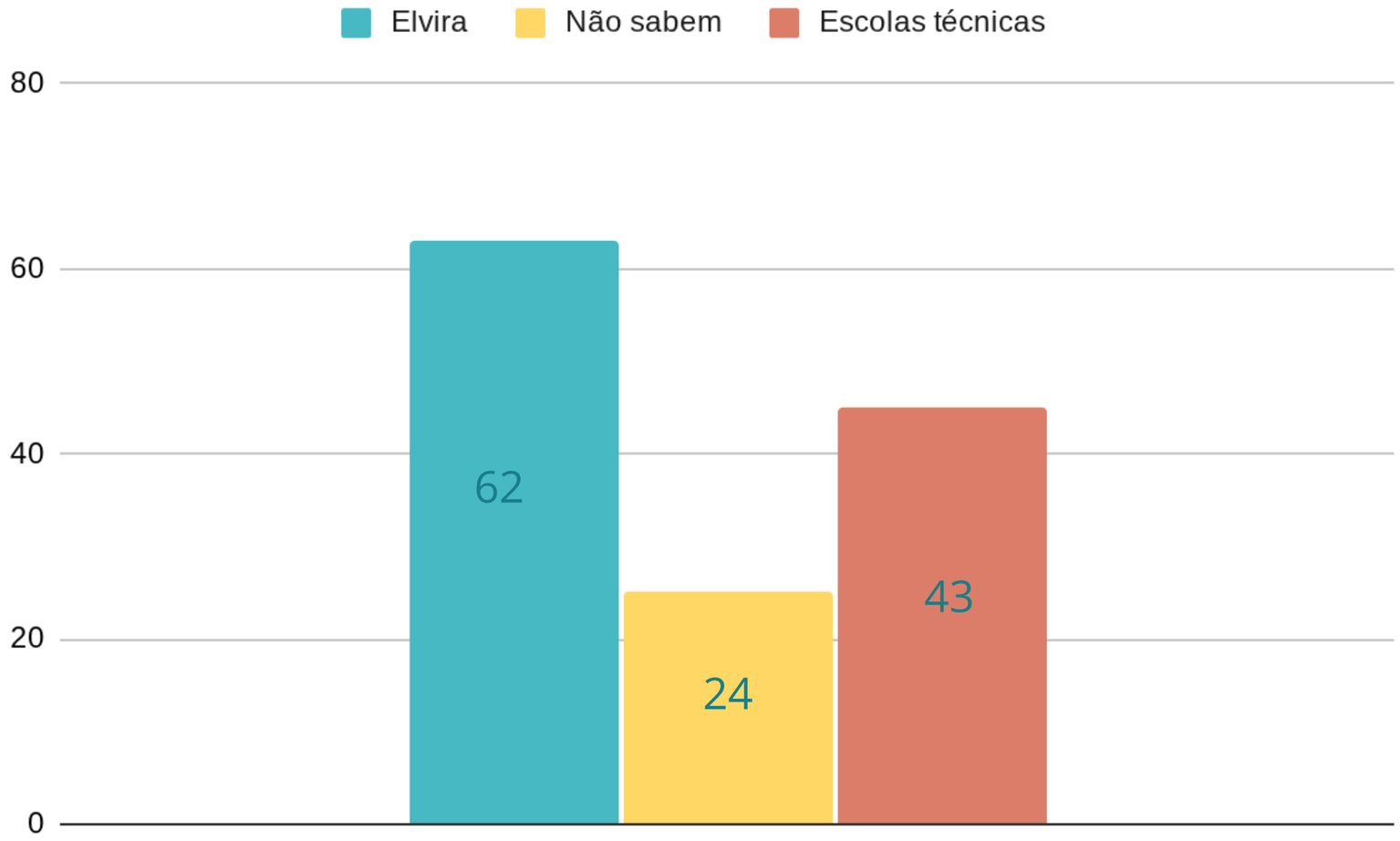
Na primeira fase realizamos uma coleta de dados para verificarmos interesses dos alunos por áreas profissionais e ideias para cursar o Ensino Médio normal ou Técnico (metodologia quali-quantitativa). Aplicamos testes vocacionais e uma exposição com professores e alunos de cursos técnicos da região com intuito de instigar novas possibilidades de formação para 8º e 9º anos. Para finalizar estaremos promovendo até o mês de agosto uma feira de profissões com aquelas mais almejadas entre os alunos, além da devolutiva analisada dos testes vocacionais (metodologia da pesquisa-ação).

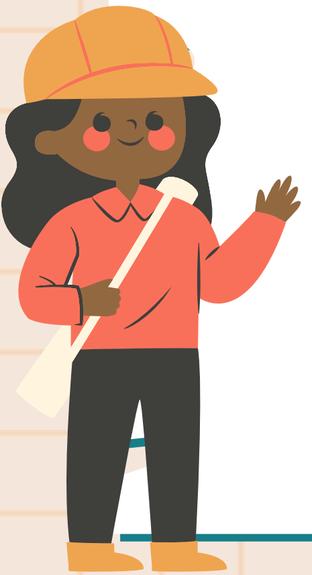




Resultados Alcançados e discussões:

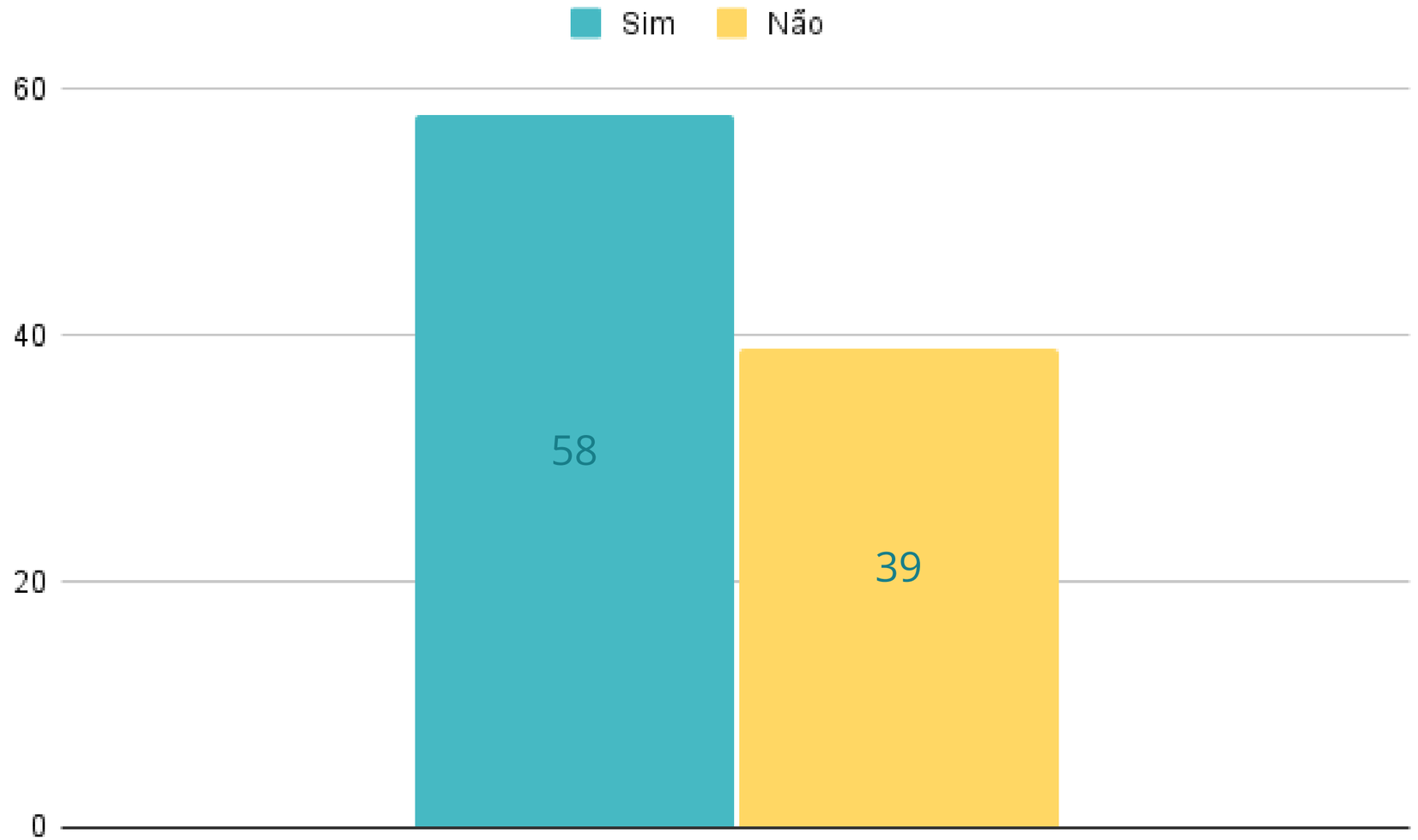
Tabulação de dados dos questionários que aplicamos nas turmas de 8º e 9º da EMEF Bernardo Lemke. Foram entrevistados 122 alunos no total.



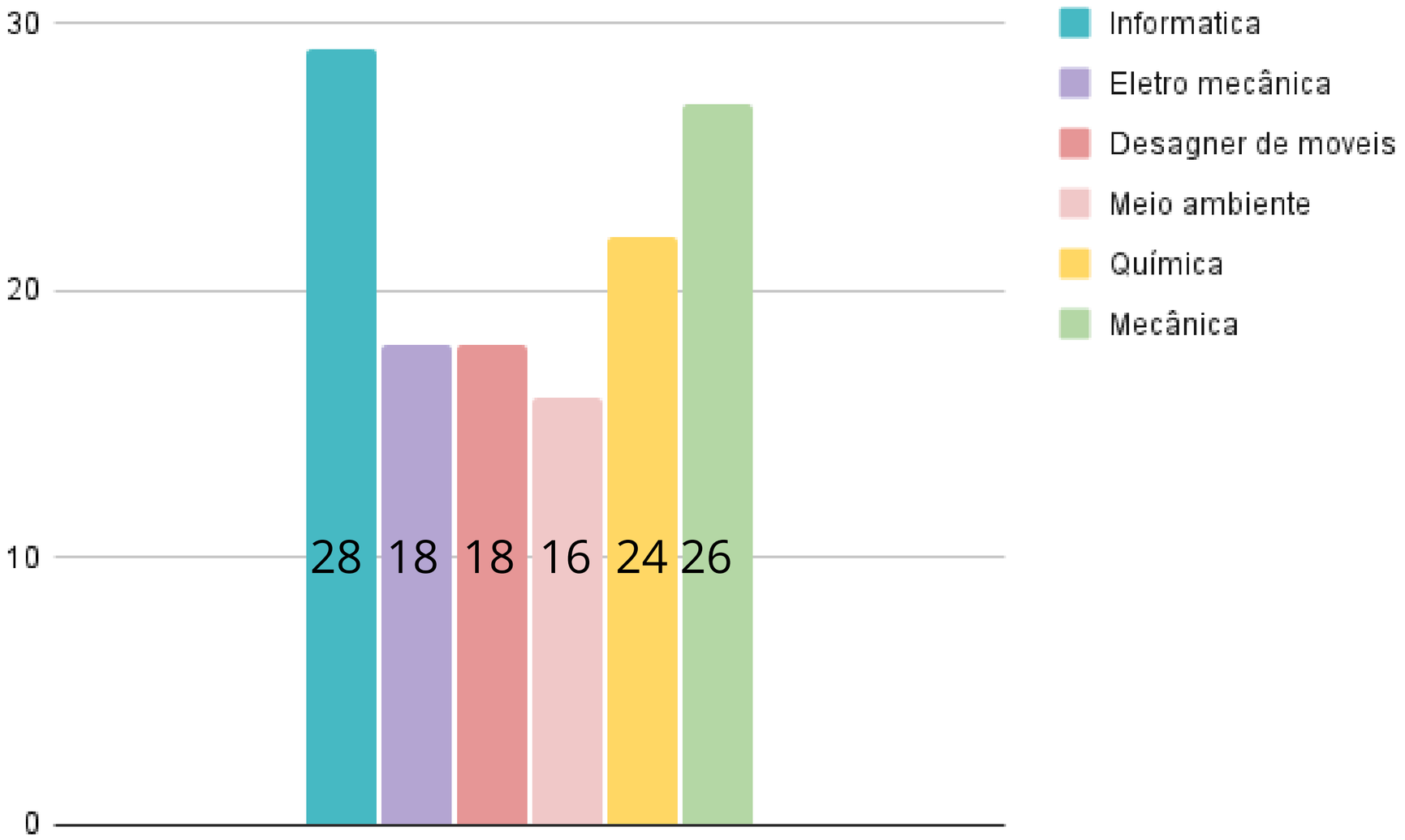




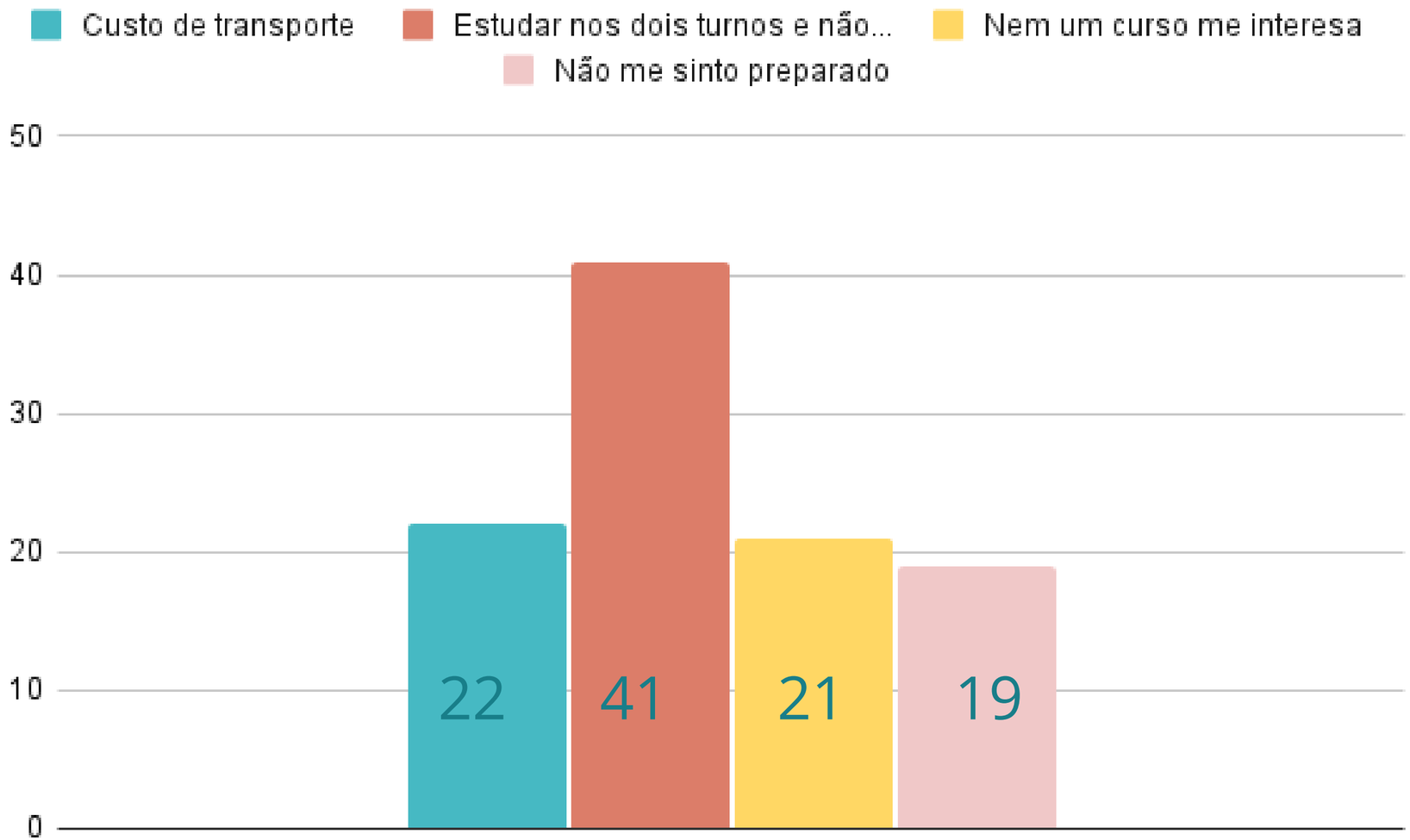
2. Você tem ou teria vontade de cursar algum ensino médio técnico?



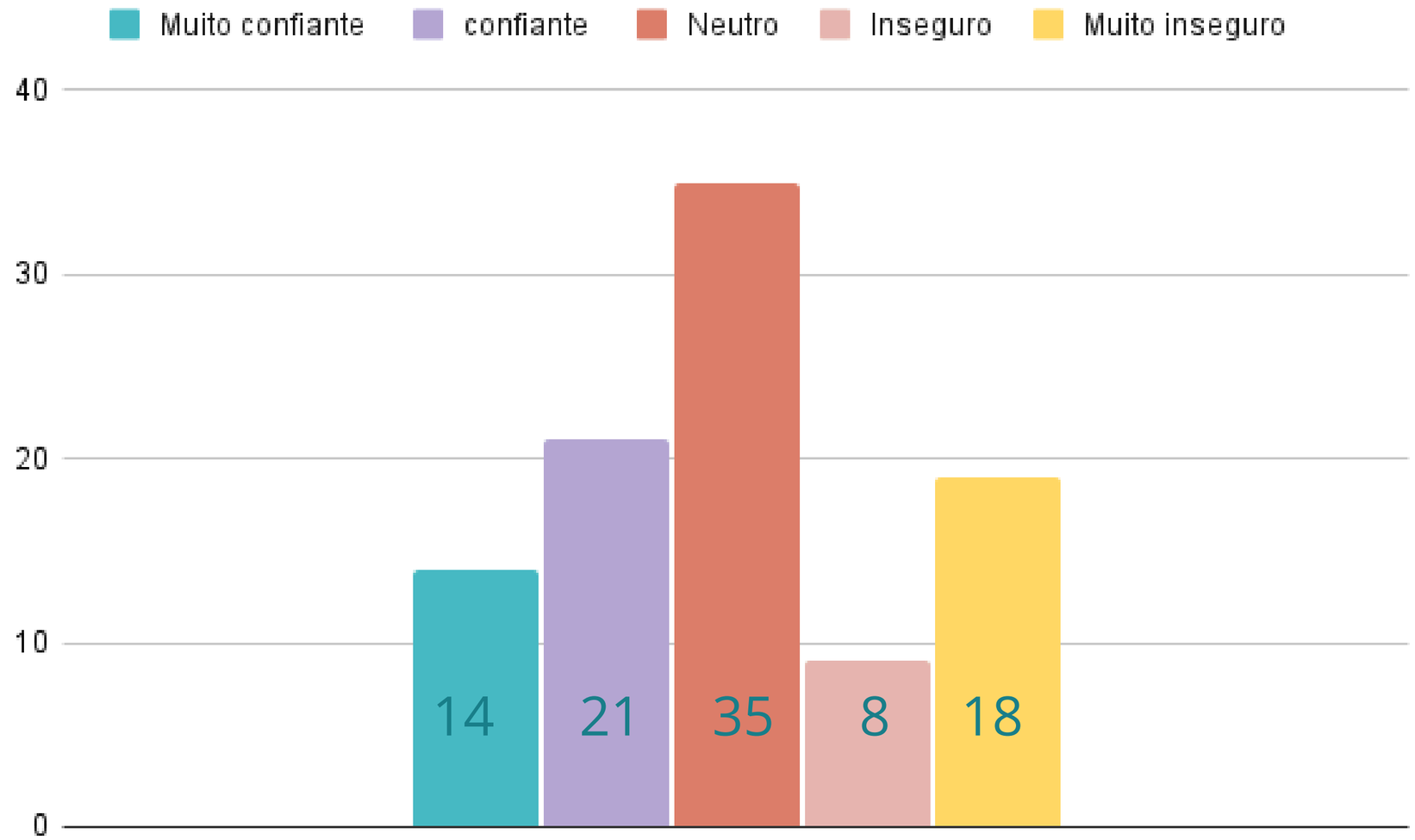
3. Marque qual ensino médio técnico você tem interesse



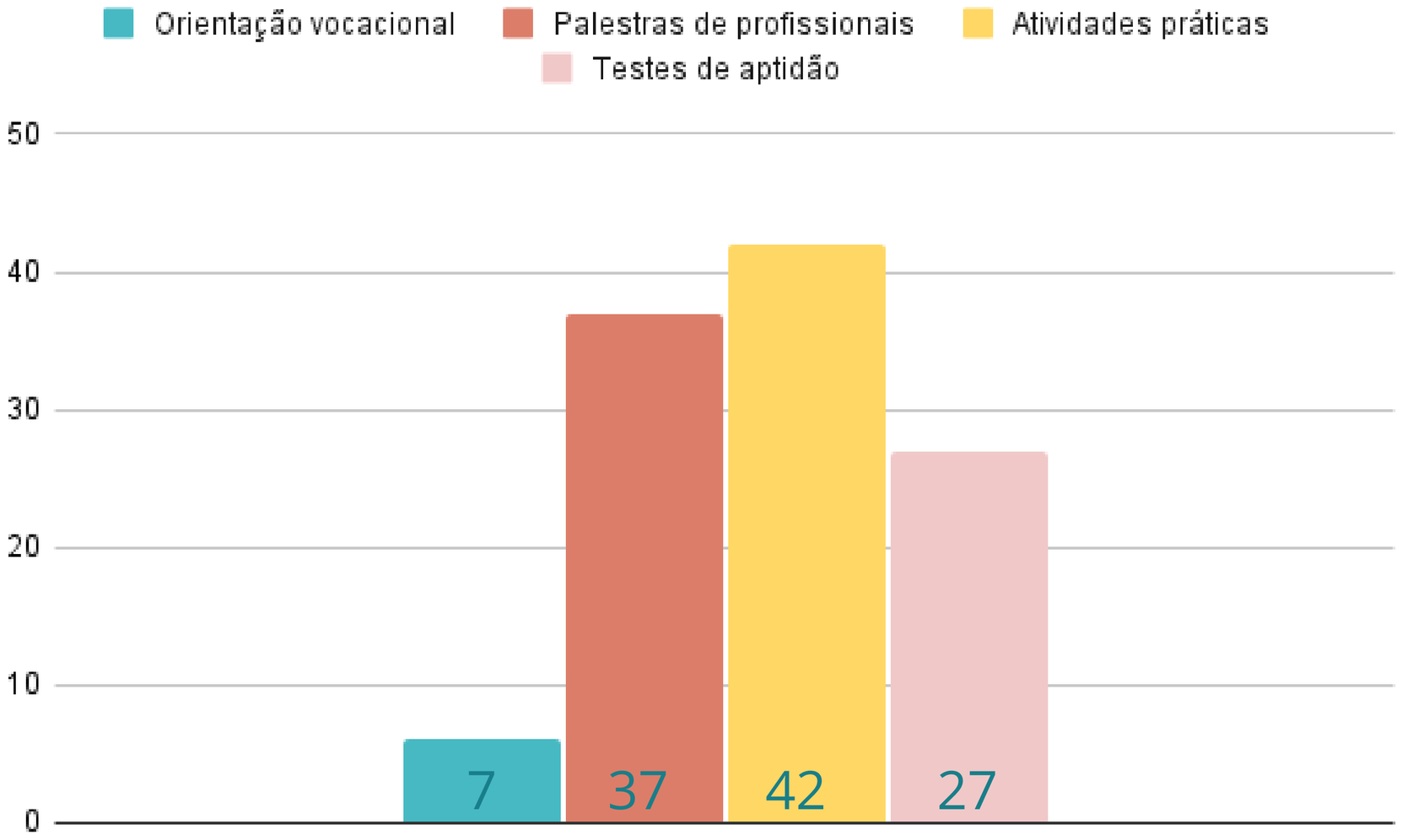
4. Sobre cursar um ensino médio técnico, quais seriam as dificuldades que poderiam te impedir:



5. Como você se sente em relação ao seu ensino médio?



6. Quais recursos ou apoio você gostaria de ter para ajudar na sua decisão sobre o futuro?



Análise de dados:

Percebemos que a maioria dos alunos deseja cursar o Ensino Médio na Escola Elvira, apesar de ela não oferecer cursos técnicos, também vimos, que 23 alunos não sabem qual carreira seguir. Cerca de 58 alunos demonstraram interesse em cursar o Ensino Médio, enquanto 39 afirmaram não ter esse interesse, esse dado é motivo de preocupação, tanto pela quantidade de estudantes quanto pela necessidade de compreender os motivos que os levam a não desejar dar continuidade aos estudos. Dos alunos, 28 demonstraram interesse no curso de Informática, 26 optaram por Mecânica, 22 por Química, 18 por Eletromecânica e Design de Moda, e 16 por Meio Ambiente. Observa-se que os cursos mais populares (Informática e Mecânica) estão diretamente relacionados a áreas tecnológicas amplamente empregadas atualmente, refletindo a preferência dos estudantes por formações com aplicação prática e relevância profissional imediata.



Hoje, muitos fatores podem dificultar a entrada em um curso técnico no Ensino Médio. O maior desafio, apontado por 41 alunos, foi ter que estudar em dois turnos e não conseguir trabalhar ao mesmo tempo. Em seguida, 22 alunos citaram o custo do transporte, enquanto 21 disseram que os cursos oferecidos não despertam interesse. Além disso, cerca de 19 relataram não se sentirem preparados para seguir com os estudos. A maioria dos alunos se declarou neutro em relação ao seu percurso no Ensino Médio, enquanto aproximadamente 21 afirmaram sentir-se confiantes e outros 18 relataram insegurança. Cerca de 42 alunos gostariam de contar com atividades práticas como apoio, 37 palestras com profissionais, 27 prefeririam testes de aptidão e apenas 7 gostariam de orientações vocacionais. Isso mostra que, no geral, os estudantes valorizam mais recursos aplicáveis e feitos de forma oral.

Teste Vocacional:

Com a ajuda da estudante de psicologia Maria Eduarda, criamos um teste vocacional, que iremos distribuir na feira de profissões (Cursos técnicos). O teste será aplicado no formato de autoavaliação e, posteriormente, cada aluno receberá o resultado indicando qual modalidade de Ensino Médio mais se adequa ao seu perfil, com base nas respostas fornecidas.



Fonte: Norma Raymundo Schaf

Ela nos explicou que já existem testes vocacionais prontos, em um app específico, mas ele é só para psicólogos formados.

Então com o auxilio da IA (Inteligência artificial), criamos um teste vocacional, que depois será analisado pelo mesmo.

Resultado e aplicação do teste vocacional:

Criamos com sucesso o teste vocacional, baseado em um modelo de auto avaliação. O teste continha 10 perguntas, cada uma com 6 alternativas (de A a F), e os alunos deveriam escolher aquela com a qual mais se identificavam, de acordo com suas características pessoais, onde cada letra foi associada a um curso técnico.

O teste foi entregue em formato de questionário, solicitando nome e turma do aluno, além do espaço para preencher as respostas das 10 questões. Após a aplicação, fizemos a análise das respostas e devolvemos às turmas o resultado final, indicando qual curso mais combinava com o perfil de cada estudante.

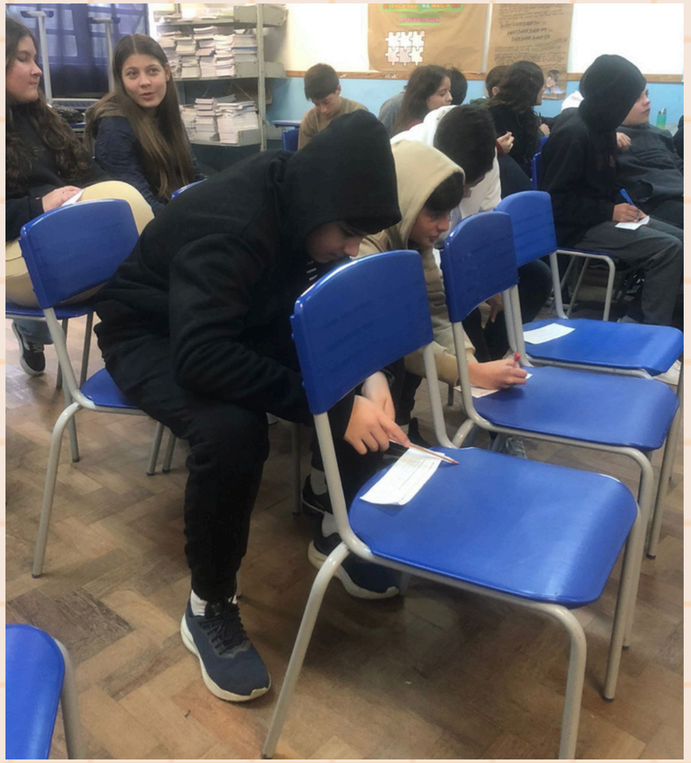
Apresentando possibilidades de cursos técnicos

Ocorreu no dia 26 de junho de 2025, para os alunos do turno da manhã, tivemos a presença dos alunos Nicolas e Joana, do IFSUL (Escola técnica em Sapiranga-RS), também tivemos a presença da Ana Lívia, que faz magistério no Instituto Estadual de Educação Sapiranga (Sapiranga-RS).

Para o turno da tarde, a feira aconteceu no dia 03 de julho de 2025. Nela tivemos a presença do professor Marlon e da profeşsora Priscila, além do estudante Arthur, que era aluno da nossa escola(ambos são da escola técica Cimol-RS).









Créditos de imagem: Andreia Schnorr Fleck e Denize Groff

Feira de profissões (profissionais): Queremos que a feira seja comunicativa e acolhedora, permitindo que os alunos se sintam à vontade para conhecer diferentes profissões. Teremos estandes com profissionais de diversas áreas, rodas de conversa, oficinas e bate-papos, com o objetivo de tirar dúvidas, apresentar o dia a dia de cada carreira e ajudar os estudantes a refletirem sobre seu futuro profissional.

Considerações finais:

Pretendemos auxiliar alunos do 8º e 9º ano na tomada de decisões sobre suas futuras carreiras profissionais. Estamos na organização da promoção de feiras e atividades que já estão em andamento, oferecendo informações, orientações e experiências práticas que contribuem para o processo de escolha profissional.





Visita MOP (Mostra de cursos técnicos - Cimol)

No dia 06 de outubro deste ano, junto com os alunos de 9° ano da nossa escola, visitamos a feira MOP, do Cimol na cidade de Taquara.
Esse foi um dia cheio de descobertas, descobrindo possibilidades de cursos de ensino médio técnico para o nosso futuro.







Fonte: Denize Groff

Referências bibliográficas:

LA TAILLE, Yves. O adolescente e a escolha profissional. São Paulo: Summus, 2006.

Tribunaonline. Maioria dos jovens não sabe que profissão seguir. Disponível em: [https://tribunaonline.com.br/cidades/maioria-dos-jovens-nao-sabe-que-profissao-seguir-diz-pesquisa-192398?home=esp%C3%ADrito+santo]. Acesso em: 01 jun. 2025.

BPmoney. Jovens do ensino médio brasileiro ainda não sabem qual carreira seguir. Disponível em: https://bpmoney.com.br/negocios/jovens-do-ensino-medio-brasileiro-ainda-nao-sabem-qual-carreira-seguir/. Acesso em: 01 jun. 2025.



DRAFT. A maioria dos jovens tem dúvidas na hora de decidir qual profissão seguir. Disponível em: https://www.projetodraft.com/a-maioria-dos-jovens-tem-duvidas-na-hora-de-decidir-qual-profissao-seguir-a-futureme-quer-ajudar-nesta-escolha/. Acesso em: 05 jun. 2025

Cidadeverde: Juventude e escolha profissional: como lidar com desafios e pressões. Disponível em: Juventude e escolha profissional: como lidar com desafios e pressões Por Redação. Acesso em: 05 jun. 2025

A principal meta da educação é criar homens que sejam capazes de fazer coisas novas, não simplesmente repetir o que outras gerações já fizeram. Disponível em PIAGET, 1982, p. 246. Acesso em: 05 jun. 2025